

141

**ENSAIO SUL-BRASILEIRO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE TRIGO EM SANTA MARIA – RS, 1997.** Adilson Jauer, Darci F. Uhry Junior, Guilherme S. Kruguer, Maria I. S. Aude (Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, UFSM).

O Brasil tem uma área de 10 milhões de hectares que poderiam ser utilizados para o cultivo do trigo durante o inverno, mas mesmo assim está num processo rápido de redução da área cultivada e de produção. Devido a isso a triticultura nacional está tentando adaptar-se a essas modificações, criando novas linhagens que apresentem características superiores as encontradas no mercado, como produtividade, tolerância as doenças fúngicas (uma das principais causas da baixa produtividade), melhor qualidade da farinha e maior adaptabilidade ao meio, para que o produtor possa competir no mercado. Com esse objetivo anualmente são criadas novas linhagens que passam a fazer parte do Ensaio Sul-Brasileiro de Linhagens de Trigo, testados em diferentes locais e comparados com cultivares testemunhas. O experimento foi instalado em área experimental do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria – RS em 1997, com blocos ao acaso e quatro repetições. Os tratamentos foram 10 linhagens de trigo e três cultivares testemunhas (BR 23, CEP 24 e EMBRAPA 16). Devido a alta precipitação durante o período de desenvolvimento das linhagens e ocorrência de granizo em 19 de agosto de 1997, ocorreram perdas, sendo que a linhagem SA 9458 teve que ser excluída do experimento. A linhagem que obteve maior rendimento de grãos foi a PF 92140 com 1419kg/ha, sendo superior a média das testemunhas que foi de 656 kg/ha. Com relação a população inicial e final as médias foram de 232 e 208 plantas/m<sup>2</sup> respectivamente. A linhagem SA 9353 foi a que apresentou maior peso de mil sementes (26,5g). A maior média de grãos por espiga foi obtida pela linhagem CEP 9332 (23,2 grãos/espigas) e a média da altura de plantas foi de 73,6cm (DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA/UFSM).